Código

Primeira Etapa - Leitura

```
# primeiro passo, devemos utilizar da biblioteca pandas para que
# possamos ler esse csv
import pandas as pd

df = pd.read_csv("reclamacoes_clientes.csv")

df.head(2)
```

Segunda Etapa - tratamento

```
import spacy # importa a biblioteca spaCy para processamento de linguagem
nlp = spacy.load("pt_core_news_sm") # carrega o modelo de linguagem para
def preprocess(text):
  if not isinstance(text, str): # verifica se o input é uma string, senão retorna
    return ""
  doc = nlp(text.lower()) # converte o texto para minúsculas e processa com
  # cria uma lista de lemas (forma base das palavras) filtrando tokens que são
  tokens = [token.lemma_ for token in doc if token.is_alpha and not token.is_s
  print(tokens) # imprime os tokens lematizados para conferência
  return " ".join(tokens) # retorna os tokens unidos em uma string novamente
# aplica a função preprocess em cada texto da coluna 'resposta_aberta' e cria
df["processed_text"] = df["reclamacao"].apply(preprocess)
# imprime as primeiras linhas das colunas originais e processadas para comp
  print(df[["reclamacao", "processed_text"]].head())
```

text.lower() → tudo em minúsculas = consitência e redução de dimensionalidade do vocabulário ✓

✓ Por que usar lower() (converter para minúsculas)?

1. Evita duplicidade no vocabulário

Palavras como "Banco", "BANCO" e "banco" são a mesma palavra para nós, mas para o modelo seriam três tokens diferentes se não forem convertidas para minúsculas.

Sem lower():

```
text
CopiarEditar
['Banco', 'banco', 'BANCO'] → 3 palavras distintas
```

Com lower():

```
text
CopiarEditar
['banco', 'banco'] → 1 única palavra
```

2. Reduz o tamanho do vocabulário

- Modelos de linguagem funcionam melhor com um vocabulário menor e mais uniforme.
- Isso melhora desempenho, economiza memória e aumenta a precisão dos embeddings.

3. Evita viés causado por capitalização

- Nomes próprios ou palavras em início de frase (que começam com maiúscula) podem parecer importantes só por estarem com letra maiúscula — o que nem sempre é verdade.
- Converter tudo para minúsculo normaliza o contexto.
- token.is_alpha → remove números, pontuação, emojis etc.
- not token.is_stop → remove stopwords ("de", "a"...)
- token.lemma_ → mantém o lema da palavra (forma base, como "fazer" em vez de "fazendo")

Terceira Etapa - Chunks

iremos utilizar os chunks pois os textos estao muito grandes, dessa forma p
from langchain.text_splitter import CharacterTextSplitter

texto_longo = " ".join(df["processed_text"].tolist())

com o separator consiguimos separar corretamente esses chunks
splitter = CharacterTextSplitter(chunk_size=70, chunk_overlap=20, separator=
chunks = splitter.split_text(texto_longo)

print(chunks)

Contexto geral

Você tem um texto muito longo (no seu caso, concatenado a partir da coluna "processed_text" de um DataFrame df) e quer processá-lo em partes menores, chamadas **chunks**.

Por que usar chunks?

- Limite de tokens: APIs de modelos de linguagem (como GPTs)
 normalmente têm limite de tokens que podem ser enviados numa única
 requisição. Se o texto for muito grande, você ultrapassa esse limite.
- Performance: Processar o texto em pedaços menores pode ser mais eficiente, evita sobrecarga, e pode melhorar a precisão e organização dos dados, principalmente em tarefas como embeddings, sumarização, ou busca semântica.
- Economia de tokens: Reduz o custo de uso da API porque você processa o texto em partes, evitando enviar tudo junto repetidamente.

O que o código faz?

1. Concatenação do texto longo:

```
python
CopiarEditar
texto_longo = " ".join(df["processed_text"].tolist())
```

Você pega todos os textos processados do seu DataFrame of, transforma numa lista e junta numa única string grande, separando cada texto com espaço.

1. Configuração do splitter:

```
python
CopiarEditar
splitter = CharacterTextSplitter(chunk_size=70, chunk_overlap=20, separat
or=" ")
```

- chunk_size=70: cada pedaço terá até 70 caracteres.
- chunk_overlap=20: pedaços consecutivos terão uma sobreposição de 20 caracteres. Isso ajuda a manter contexto entre os chunks, pois evita quebras bruscas.
- separator=" ": o splitter vai tentar dividir o texto nas quebras de espaço para não cortar palavras no meio.

1. Divisão do texto em chunks:

```
python
CopiarEditar
chunks = splitter.split_text(texto_longo)
```

Aqui o texto longo é quebrado em vários pedaços de até 70 caracteres, com sobreposição e respeitando os espaços.

1. Impressão dos chunks:

```
python
CopiarEditar
```

print(chunks)

Você vê a lista de pedaços gerados.

Quarta Etapa - Transformação para embeddings

agora precisamos fazer o embeddamento para que tranformemos em um ve
para armazenar em um banco de dados vetorizado

from sentence_transformers import SentenceTransformer

model = SentenceTransformer("paraphrase-multilingual-MiniLM-L12-v2")

print(f"Total chunks: {len(chunks)}")

embeddings_chunks = model.encode(chunks)

print(f"Gerados {len(embeddings_chunks)} embeddings para chunks, dimensional chunks are chunks, dimensional chunks.

O que são embeddings?

Embeddings são representações numéricas de textos (ou outras informações) em um espaço vetorial. Cada texto é transformado em um vetor de números que captura seu significado semântico.

· Por que transformar chunks em embeddings?

Depois de dividir seu texto em pedaços menores (chunks), você quer representá-los numericamente para poder fazer buscas, comparações e análises eficientes. Computadores entendem números, então converter texto para vetores é essencial para trabalhar com linguagem natural.

O que faz o código?

- model = SentenceTransformer("paraphrase-multilingual-MiniLM-L12-v2"): Carrega um modelo pré-treinado que converte textos em vetores, suportando múltiplos idiomas.
- embeddings_chunks = model.encode(chunks): transforma cada chunk em um vetor (embedding). O resultado é uma lista de vetores, um para cada chunk.

 Cada vetor tem uma dimensão fixa (por exemplo, 384 números), que codifica a informação semântica daquele pedaço de texto.

Para que usar esses vetores?

Esses vetores podem ser armazenados em bancos de dados vetorizados para buscas rápidas, similaridade entre textos, recuperação de informações e outros processos que dependem de entender o conteúdo além das palavras exatas.

Quinta Etapa - Armaenamento no chromaDB

```
# agora devemos armazenar em um banco de dados para que consigamos re
# semantica

import chromadb
from chromadb.config import Settings

client = chromadb.Client(Settings())

collection = client.get_or_create_collection(name="reclamacoes")

ids = [str(i) for i in range(len(chunks))]

metadatas = [{"Source": "reclamacao", "chunk_index": i} for i in range(len(chunks))]

collection.add(
   ids=ids,
   documents=chunks,
   embeddings=embeddings_chunks,
   metadatas=metadatas
)
```

Passo a passo:

1. Importação e Configuração do Cliente ChromaDB

```
python
CopiarEditar
import chromadb
from chromadb.config import Settings

client = chromadb.Client(Settings())
```

- Você está criando uma conexão com o banco de dados vetorial ChromaDB.
- Settings() usa configurações padrão para inicializar o cliente.

1. Criar ou obter uma coleção no banco

```
python
CopiarEditar
collection = client.get_or_create_collection(name="reclamacoes")
```

- Uma coleção funciona como uma "tabela" onde você armazena os dados.
- Se a coleção chamada "reclamacoes" não existir, ela será criada.

1. Preparar os dados para armazenamento

```
python
CopiarEditar
ids = [str(i) for i in range(len(chunks))]
metadatas = [{"Source": "reclamacao", "chunk_index": i} for i in range(len (chunks))]
```

- Cada chunk terá um di único, aqui apenas números sequenciais convertidos para string.
- Você também adiciona metadata para cada chunk, com informações úteis (por exemplo, a fonte do texto e o índice do chunk), que podem ser usadas para filtrar ou entender o contexto dos dados depois.

1. Adicionar dados na coleção

```
python
CopiarEditar
collection.add(
  ids=ids,
  documents=chunks,
  embeddings=embeddings_chunks,
  metadatas=metadatas
)
```

- Aqui você envia para o banco:
 - Os ids para identificar cada chunk,
 - Os textos originais (documents),
 - o Os vetores numéricos (embeddings) que representam o conteúdo,
 - E as informações adicionais (metadatas).

Por que fazer isso?

- Armazenar embeddings em um banco vetorial permite que você faça buscas semânticas, ou seja, busque textos que tenham significado parecido, mesmo que não contenham as mesmas palavras.
- Usar metadados ajuda a organizar e filtrar resultados depois da busca.
- documents: são os textos originais, os pedaços (chunks) do conteúdo que você quer indexar e buscar depois.
- metadatas: são informações adicionais relacionadas a cada texto, usadas para identificar, categorizar ou filtrar resultados na busca (por exemplo, a origem do texto e a posição do chunk no documento).

Sexta Etapa - Consulta

agora ja podemos realizar uma consulta nesse nosso banco de dados vetor

```
query_text = "As entregas são feitas dentro do prazo?"

query_embedding = model.encode([query_text][0])

results = collection.query(
    query_embeddings=[query_embedding],
    n_results=3,
    include=["documents", "distances", "metadatas"]
)

print("Top 3 resultados mais similares")

for doc, dist, meta in zip(results["documents"][0], results["distances"][0], results[print(f"Distância: {dist:.4f} | Meta: {meta} | Texto: {doc}\n")
```

O que o código faz:

- 1. **Define uma consulta** em texto: "As entregas são feitas dentro do prazo?".
- 2. **Gera o embedding** desse texto usando o mesmo modelo de transformação que usamos para os chunks.
- 3. **Consulta o banco vetorial** (ChromaDB) buscando os 3 documentos mais similares ao embedding da consulta.
- 4. Exibe os 3 resultados mais próximos, mostrando:
 - A distância (similaridade) entre a consulta e o documento;
 - Os metadados associados ao documento;
 - O texto original do chunk.

Por que isso importa:

A consulta é transformada em vetor para comparar semanticamente com os textos armazenados. A busca retorna os textos mais relevantes ao significado da pergunta, não apenas correspondência literal de palavras.